“PROF. WILSON ROBERTO RIBEIRO DE CAMARGO”

**NATHÁLIA BUENO DOS SANTOS**

**COMPORTAMENTOS INVIDUAIS/ GRUPAIS E AS ORGANIZAÇÕES.**

**Filme: “O diabo veste Prada”**

TATUÍ, SP

2018

**NATHÁLIA BUENO DOS SANTOS**

**COMPORTAMENTOS INVIDUAIS/ GRUPAIS E AS ORGANIZAÇÕES.**

**Filme: “O diabo veste Prada”**

Gestão Empresarial
2 º semestre

Noturno

**Prof. José Vicente Dias Mascarenhas**

TATUÍ, SP

2018

O filme “Diabo veste Prada”, é inspirado na obra de Lauren Weisbrguer, a história retrata a “chefe” Miranda Priestly, editora de moda da revista Vogue Americana. Sua assistente pessoal um é Emily, cuja tenta ser “clone” da sua chefe em relação aos colegas de trabalho.

E também, Miranda tem sua segunda assistente pessoal, Andrea, a qual é jornalista recém-formada buscando oportunidade de trabalho, ela traz consigo inúmeras expectativas e nenhum conhecimento do mundo da moda, inicialmente há descaso das pessoas. Andrea tem resistência na maneira de se vestir e adaptar-se a aparência mais adequada a sua função, mas ela encara o desafio e aos poucos vai dominando seu trabalho.

Nesse contexto observa-se no filme que Andrea, na entrevista, observa-se que ela não havia pesquisado sobre a organização (editora), nota-se a surpresa de Andrea, quando Miranda lhe pergunta se ela conhecia a revista Runway, dizendo inicialmente “Enviei currículo para todo mundo e fui chamada por vocês? Nesse cenário, ela teve um comportamento individual, mostrando na entrevista ter enviado currículos para “qualquer um”, ela não teve a atitude de ao menos pesquisar sobre o possível contratante, no caso no filme, ela por surpresa da mesma foi contratada. Já na vida real, o candidato à vaga poderia ter sido desclassificado do processo seletivo, pois a empresa espera que ao menos a pessoa que pretende obter a vaga, tenha a atitude dentro de comportamento individual, de averiguar a companhia.

Ao iniciar a função Andrea, demonstra qualidades, que todo profissional cujo deseja sucesso na carreira deve ter: equilíbrio emocional, aceita de maneira profissional os insultos de outra profissional e o principal foi flexível e maleável dentro do mundo o qual, ela desconhecia e não se encaixava inicialmente , demonstrando assim, aprendizagem e ética dentro da organização e consecutivamente ela já começa gerenciando conflitos dentro da gestão, valores, atitudes e já os desafios de concorrência e competição. Essa situação mostra claramente que as pessoas são adaptáveis, que se houver realmente esforço, gerenciamos naturalmente os desafios.

No entanto, após já se adaptar-se em alguns aspectos, em sua função de assistente pessoal, Andrea, percebe que tem que estar disponível para sua superior 24 horas, independentemente se presencialmente ou por outro meio, Miranda lhe dá funções as quais não são possível realizar imediatamente ou no horário de trabalho como, encomendar-lhe o almoço, cuidar da roupa suja, cuidar de sua cachorrinha, encontrar um livro que ainda nem sequer foi publicado, coisas as quais podem ser consideradas absurdas dentro de um ambiente profissional, então Andrea tem que se adaptar a rotina e conformar-se e o principal, ela tem que cumprir as tarefas lhe dadas, lidando da melhor maneira com o comportamento sistemático , o qual ela tem que planejar o trabalho, adaptar-se a mudança e ainda entender a cultura organizacional da editora e personalidade da sua chefe e também a cultura da mesma.

Andrea já se adaptou com toda situação, com as mudanças, agora ela tem que lidar com o comportamento em grupo, nessa conjuntura, Emily é insegura e arrogante, ela enxerga Andrea como uma ameaça pessoal, fazendo com que talvez ela possa perder seu emprego ou sua liderança, tornando o que seria trabalho em equipe para as duas assistentes, um trabalho árduo, Emily critica Andrea e inferioriza as habilidades e competências de Andrea, tornando o comportamento que era pra ser em grupo, um comportamento desafiador e provocativo.

Diante de toda situação, mudança acontecendo na vida profissional de Andrea, ela submete-se a mudar o comportamento humano, obtendo aprendizagem, mas ela deixa sua vida pessoal desabar, seus valores, atitudes e percepções mudaram, fazendo com que ela atendesse as emergências de sua chefe imediatamente, ocupando qualquer hora do seu dia, mesmo que fora de trabalho. Andrea, vive ligada o tempo todo, houve uma mudança radical no seu modo de viver, física e principalmente comportamental, pessoal e profissional.

Contata-se que Andrea, tornou-se obcecada pela carreira. Diante de todos desafios, pessoas que ela enfrentou, transformou-os em oportunidades. Ela não percebeu que uma hora as consequências viriam, tanto boas, quanto ruins. Sua vida pessoal ficou por um fio, em contrapartida destacou-se profissionalmente.

Dado o exposto, o filme traz um enfoque das relações profissionais, focando a adequação ao ambiente em que vivemos.

CONCLUSÃO

Houve um tempo, o qual a preocupação das empresas, era focada na produção, ajustando o indivíduo ao maquinário, para que ele realizasse operasse apenas a determinada máquina. Já na contemporaneidade, o esforço é a busca pelo aprimoramento do ser humano, com propósito do extrair toda sua potencialidade.

Analisando o filme “O diabo veste Prada”, identificamos em Miranda, alguns elementos da cultura organizacional, que são os valores, atitudes e percepções.

Quando Andrea assume a vaga de “segunda assistente”, percebe-se que ela se depara com uma realidade fora de sua cultura, ela é simplória, e cai em um mundo totalmente fashion, onde precisa se adaptar aos padrões de beleza e estilo, para que possa ficar com o emprego e se encaixe no protótipo imposto. Nesse âmbito percebemos que seu comportamento humano é inevitável de mudanças.

No entanto ela se depara com processos motivacionais, o qual mostra que várias outras pessoas dariam tudo para estar no lugar dela, o que gerou um estimulo para Andrea seguir adiante, vislumbrando as oportunidades as quais este cargo lhe traria profissionalmente. Com isso ela cedeu a cultura organizacional da Runway.

Então Andrea, aceitou as mudanças, que iniciaram a partir de duas roupas. Neste cenário ela se entregou para Runway, o que comprometeu sua vida pessoal, afastando seus amigos e namorado. Miranda, temida por todos não hesitava em deixar a vida pessoal em segundo plano, o que era totalmente aceitável para ela.

Andrea, enfrentou choque de cultura organizacional, entretanto atingiu seus objetivos profissionais.

Conclui-se que cultura organizacional é um conjunto de hábitos, crenças e valores, são impostos através de normas, princípios e atitudes da empresa. É constituído pelo modo de agir e pensar da companhia. Com isso, as normas irão levar a empresa em cumprimento de seus objetivos.